

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2022



**Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Anitápolis - SC**

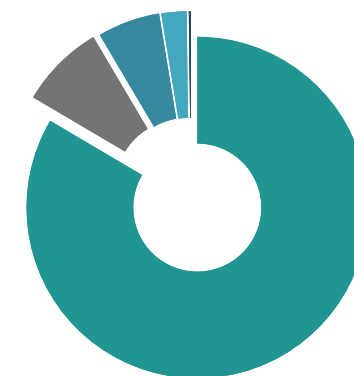


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>83,5%</b>	<b>13.826.676,39</b>	<b>13.645.419,00</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	16,6%	2.752.338,38 ▲	1.995.749,25
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	55.088,25 ▼	62.110,76
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4,9%	808.461,73 ▼	1.035.226,61
BB Institucional Renda Fixa	12,3%	2.032.026,72	2.011.076,69
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	0,0%	- ▼	456.048,08
BB Previdenciário IRF-M 1+	7,5%	1.249.392,74	1.238.472,08
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	2,5%	409.859,59	405.088,73
BB Previdenciário Títulos Públicos X	5,4%	888.959,01	872.495,98
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	3,0%	490.728,13	484.899,79
Caixa Brasil Referenciado	11,0%	1.814.042,58	1.795.509,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	13,0%	2.151.840,87	2.126.766,59
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	23.783,06	23.551,09
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	6,9%	1.150.155,33	1.138.423,51
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.329.482,04</b>	<b>1.325.929,60</b>
Letra Financeira BTG 29/09/2032 - IPCA + 7,01	5,0%	828.085,29	825.898,47
Letra Financeira Itaú 29/09/2032 - IPCA + 6,39	3,0%	501.396,75	500.031,13
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5,9%</b>	<b>979.016,87</b>	<b>916.770,45</b>
Bradesco FIA Selection	1,5%	253.289,46	239.438,69
Caixa FIA Consumo	0,5%	88.536,85	83.437,25
Caixa FIC FIA Ações Livre	1,0%	169.698,20	160.433,85
Caixa FIC FIA Multigestor	1,3%	207.646,67	192.482,61
Itaú FIC FIA Dunamis	0,8%	133.534,21	120.738,84
Próprio Capital FIA	0,8%	126.311,48	120.239,21
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>2,4%</b>	<b>395.654,21</b>	<b>374.987,00</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,3%	50.359,66	46.298,16
Caixa Multimercado RV 30	1,2%	191.888,69	187.586,96
Itaú FIC Private Multimercado SP500	0,9%	153.405,86	141.101,88
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,2%</b>	<b>32.077,03</b>	<b>7.937,06</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	32.077,03	7.937,06
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.562.906,54</b>	<b>16.271.043,11</b>

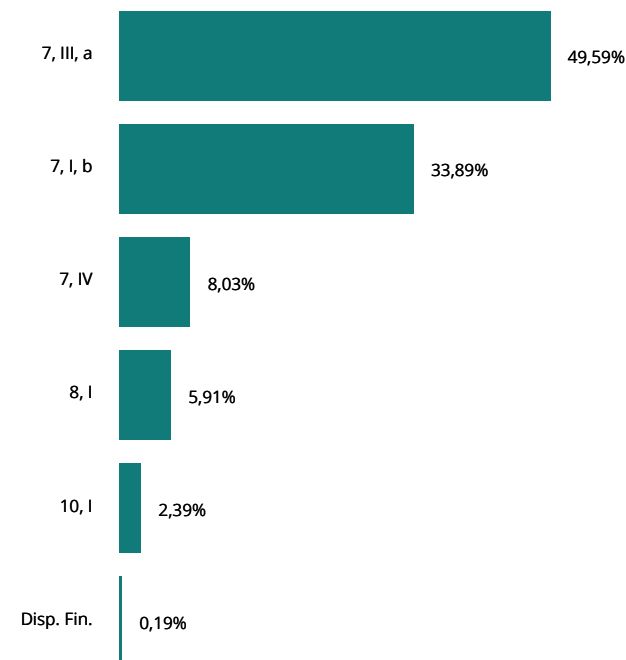
▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 83,48%    ■ Fundos Multimercado 2,39%  
 ■ Ativos de Renda Fixa 8,03%    ■ Contas Correntes 0,19%  
 ■ Fundos de Renda Variável 5,91%

## POR TIPO DE ATIVO

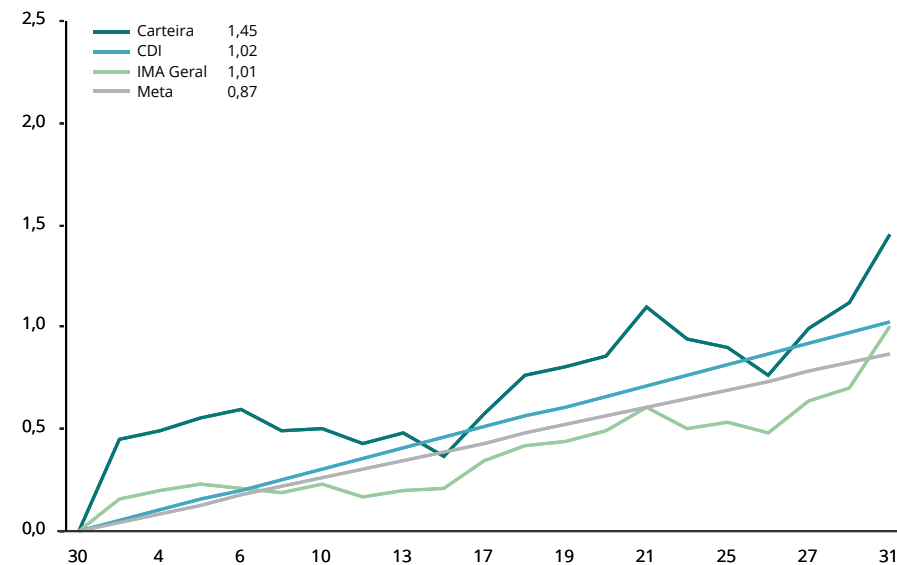


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2022
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>628.571,70</b>	<b>51.036,43</b>	<b>169.888,01</b>	<b>169.875,99</b>	<b>150.035,65</b>			<b>1.169.407,78</b>
BB FIC Curto Prazo Automático	44,73	11,87	-	-	-			<b>56,60</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	87.273,66	19.510,45	29.811,87	34.071,17	22.117,96			<b>192.785,11</b>
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	48.717,38	(2.347,65)	-	-	-			<b>46.369,73</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	6.754,58	8.179,07	1.883,04	1.752,45			<b>18.569,14</b>
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	61.137,23	(30,29)	3.108,31	448,44	-			<b>64.663,69</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	55.650,80	12.560,26	14.665,68	13.270,45	9.264,82			<b>105.412,01</b>
BB Institucional Renda Fixa	-	-	-	11.076,69	20.950,03			<b>32.026,72</b>
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	17.564,90	2.068,97	6.366,57	5.764,36	2.396,69			<b>34.161,49</b>
BB Previdenciário IRF-M 1+	7.912,88	13.844,85	30.884,39	18.622,12	10.920,66			<b>82.184,90</b>
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	16.296,35	(3.788,13)	4.168,16	5.795,64	4.770,86			<b>27.242,88</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos X	124.278,30	5.901,87	5.101,96	4.191,90	16.463,03			<b>155.937,06</b>
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	19.042,03	(4.329,20)	5.101,87	6.945,07	5.828,34			<b>32.588,11</b>
Caixa Brasil Referenciado	7.164,87	16.481,77	22.365,98	20.324,29	18.532,74			<b>84.869,65</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	88.083,24	(19.977,24)	24.768,92	31.356,61	25.074,28			<b>149.305,81</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	7.590,92	235,05	278,69	253,45	231,97			<b>8.590,08</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	78.947,13	404,89	-	-	-			<b>79.352,02</b>
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	-	1.291,89	12.289,29	11.371,22	-			<b>24.952,40</b>
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	8.729,83	2.442,49	2.797,25	4.501,54	11.731,82			<b>30.202,93</b>
Santos Credit Yield Crédito Privado	137,45	-	-	-	-			<b>137,45</b>
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>111,34</b>	<b>3.552,44</b>			<b>3.663,78</b>
Letra Financeira BTG 29/09/2032 - IPCA + 7,01	-	-	-	80,21	2.186,82			<b>2.267,03</b>
Letra Financeira Itaú 29/09/2032 - IPCA + 6,39	-	-	-	31,13	1.365,62			<b>1.396,75</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(123.970,30)</b>	<b>46.723,54</b>	<b>62.030,59</b>	<b>(9.948,77)</b>	<b>62.246,42</b>			<b>37.081,48</b>
Bradesco FIA Selection	(11.084,18)	13.239,10	19.215,30	(3.287,57)	13.850,77			<b>31.933,42</b>
Caixa FIA Consumo	(75.136,91)	7.669,48	5.116,31	(1.088,42)	5.099,60			<b>(58.339,94)</b>
Caixa FIC FIA Ações Livre	-	5.834,45	9.928,89	(5.329,49)	9.264,35			<b>19.698,20</b>
Caixa FIC FIA Multigestor	(15.163,97)	8.811,38	12.492,10	(1.343,99)	15.164,06			<b>19.959,58</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	(10.264,87)	6.484,87	7.484,49	(1.220,51)	12.795,37			<b>15.279,35</b>
Próprio Capital FIA	(12.320,37)	4.684,26	7.793,50	2.321,21	6.072,27			<b>8.550,87</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>(39.090,64)</b>	<b>25.051,73</b>	<b>(475,68)</b>	<b>(14.948,78)</b>	<b>20.667,21</b>			<b>(8.796,16)</b>
BB Previdenciário Multimercado	19.734,17	2.862,18	-	-	-			<b>22.596,35</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(9.203,94)	4.806,07	(1.696,16)	(4.369,98)	4.061,50			<b>(6.402,51)</b>
Caixa Multimercado RV 30	5.726,29	2.762,07	6.336,26	2.729,56	4.301,73			<b>21.855,91</b>
Itaú FIC Private Multimercado SP500	(55.347,16)	14.621,41	(5.115,78)	(13.308,36)	12.303,98			<b>(46.845,91)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>465.510,76</b>	<b>122.811,70</b>	<b>231.442,92</b>	<b>145.089,78</b>	<b>236.501,72</b>			<b>1.201.356,88</b>

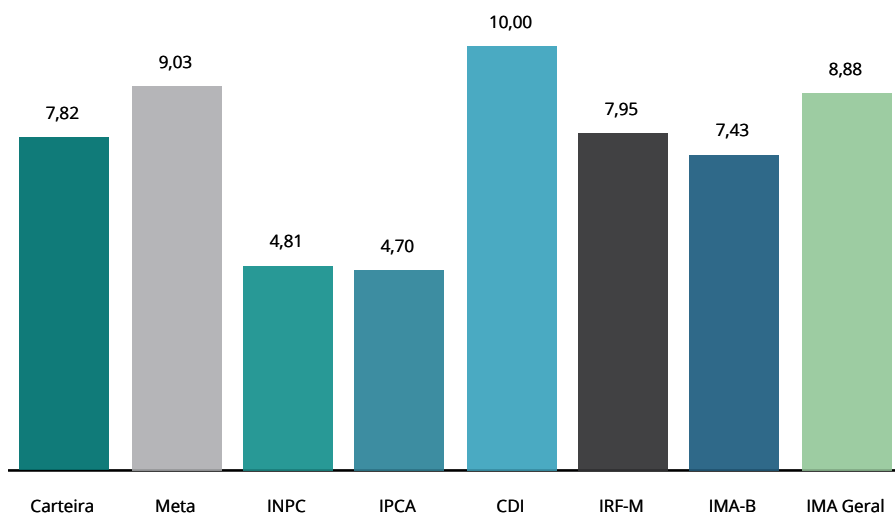
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,85% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,22	1,07	0,73	0,21	21	31	108
Fevereiro	0,44	1,40	0,75	0,74	32	59	59
Março	2,04	2,11	0,92	1,57	97	221	130
Abril	0,00	1,44	0,83	0,54	0	0	0
Mai	0,90	0,85	1,03	0,92	106	87	98
Junho	(0,60)	1,02	1,01	0,43	-59	-59	-138
Julho	0,76	(0,21)	1,03	0,47	-369	74	162
Agosto	1,45	0,08	1,17	1,40	1.726	125	104
Setembro	0,90	0,07	1,07	1,26	1.213	84	71
Outubro	1,45	0,87	1,02	1,01	168	142	144
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>7,82</b>	<b>9,03</b>	<b>10,00</b>	<b>8,88</b>	<b>87</b>	<b>78</b>	<b>88</b>

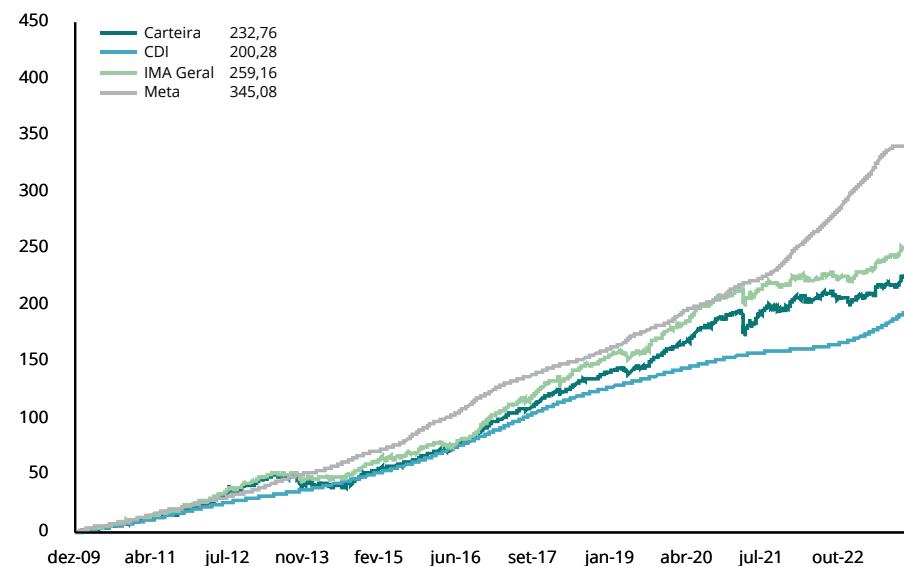
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2022



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2009



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	1,04	120%	10,21	113%	11,79	100%	0,01	0,12	0,02	0,19	133,92	23,96	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo		CDI	0,95	110%	9,10	101%	10,39	89%	0,01	0,12	0,01	0,20	-697,24	-43,97	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,98	113%	9,45	105%	11,23	96%	0,07	0,52	0,12	0,85	-35,97	0,04	0,00	-0,10
BB Institucional Renda Fixa		CDI	1,04	120%	10,31	114%	11,92	102%	0,03	0,13	0,05	0,22	58,85	26,21	0,00	0,00
BB Previdenciário IRF-M 1+		IRF-M 1+	0,88	102%	7,04	78%	11,97	102%	3,05	4,89	5,02	8,04	3,77	1,62	-0,44	-2,71
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B		IMA-B	1,18	136%	7,12	79%	11,06	94%	3,56	5,23	5,85	8,61	14,19	1,26	-0,48	-3,00
BB Previdenciário Títulos Públicos X		IMA-B	1,89	218%	9,36	104%	12,53	107%	1,70	2,08	2,80	3,41	40,74	4,28	-0,13	-1,02
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B		IMA-B	1,20	139%	7,11	79%	11,02	94%	3,56	5,19	5,86	8,54	14,69	1,21	-0,48	-3,02
Caixa Brasil Referenciado		CDI	1,03	119%	10,25	113%	11,77	100%	0,04	0,14	0,07	0,22	22,45	19,35	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	1,18	136%	7,34	81%	11,26	96%	3,60	5,23	5,92	8,60	14,14	1,47	-0,49	-3,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,98	114%	9,45	105%	11,24	96%	0,07	0,51	0,12	0,84	-34,69	0,21	0,00	-0,10
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa		CDI	1,03	119%	10,02	111%	11,51	98%	0,01	0,12	0,01	0,20	115,22	9,42	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira BTG 29/09/2032 - IPCA + 7,01		IPCA+7,01	0,26	31%	0,27	3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Itaú 29/09/2032 - IPCA + 6,39		IPCA+6,39	0,27	31%	0,28	3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA Selection		Ibovespa	5,78	667%	14,43	160%	14,43	123%	30,07	21,54	49,58	35,43	17,28	0,68	-6,30	-19,27
Caixa FIA Consumo		Ibovespa	6,11	705%	-9,25	-102%	-16,17	-138%	34,31	26,64	56,56	43,80	15,46	-5,90	-9,32	-36,26
Caixa FIC FIA Ações Livre		Sem bench	5,77	666%	9,32	103%	15,03	128%	25,67	17,91	42,32	29,46	18,85	1,26	-4,84	-12,99
Caixa FIC FIA Multigestor		Ibovespa	7,88	908%	10,63	118%	10,38	88%	27,50	20,57	45,37	33,84	23,65	-0,11	-5,68	-18,55
Itaú FIC FIA Dunamis		Ibovespa	10,60	1222%	12,92	143%	12,37	105%	25,84	19,25	42,66	31,68	33,72	0,79	-3,65	-16,21
Próprio Capital FIA		Ibovespa	5,05	582%	7,26	80%	7,91	67%	28,51	25,01	47,00	41,15	18,63	-0,57	-5,79	-21,83
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado		SP 500	8,77	1011%	-12,72	-141%	-8,31	-71%	27,09	22,92	44,66	37,69	17,62	-4,28	-5,12	-20,32
Caixa Multimercado RV 30		CDI	2,29	264%	12,85	142%	14,42	123%	9,76	6,05	16,07	9,95	14,93	2,63	-1,81	-3,75
Itaú FIC Private Multimercado SP500		SP 500	8,72	1005%	-12,75	-141%	-8,38	-71%	27,04	22,90	44,58	37,67	17,52	-4,30	-5,12	-20,30
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			1,45	168%	7,82	87%	10,43	89%	2,52	3,00	4,15	4,94	13,56	-2,52	-0,33	-1,14
IPCA			0,59	68%	4,70	52%	6,47	55%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC			0,47	54%	4,81	53%	6,46	55%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI			1,02	118%	10,00	111%	11,49	98%	0,00	0,12	-	-	-	-	-	-
IRF-M			0,93	107%	7,95	88%	11,95	102%	1,97	3,22	3,25	5,30	-3,67	1,58	-0,24	-1,46

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1	1,00	116%	9,68	107%	11,52	98%	0,07	0,51	0,12	0,84	-19,09	0,72	0,00	-0,10
IRF-M 1+	0,92	106%	7,22	80%	12,08	103%	2,96	4,83	4,86	7,95	-2,63	1,45	-0,43	-2,73
IMA-B	1,23	142%	7,43	82%	11,40	97%	3,21	5,09	5,28	8,38	5,28	0,38	-0,47	-3,00
IMA-B 5	1,91	221%	9,12	101%	12,73	109%	1,54	2,44	2,53	4,02	45,54	3,19	-0,03	-1,14
IMA-B 5+	0,65	75%	5,79	64%	10,15	86%	4,98	8,29	8,19	13,65	-5,67	-0,34	-1,12	-6,08
IMA Geral	1,01	116%	8,88	98%	11,80	101%	1,41	2,31	2,32	3,81	-0,77	1,32	-0,12	-0,75
IDkA 2A	1,78	205%	8,84	98%	12,50	107%	2,56	2,75	4,21	4,52	23,38	2,39	-0,25	-1,49
IDkA 20A	-0,33	-38%	3,63	40%	7,43	63%	8,64	13,89	14,22	22,84	-12,10	-0,95	-2,66	-13,84
IGCT	5,84	673%	10,35	115%	12,21	104%	29,29	20,71	48,27	34,07	13,56	0,27	-6,11	-21,74
IBrX 50	5,32	613%	10,92	121%	13,01	111%	29,88	21,28	49,23	35,01	12,02	0,48	-6,25	-21,87
Ibovespa	5,45	629%	10,70	119%	12,11	103%	29,05	20,29	47,86	33,39	12,66	0,21	-5,97	-20,93
<b>META ATUARIAL - INPC + 4,85% A.A.</b>	<b>0,87</b>		<b>9,03</b>		<b>11,73</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,0017% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,22% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,09% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,9385%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,30%, e o IMA-B de 8,38%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,1448%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,46% e 3,00%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,0267% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1916% e -0,1916% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,5175% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0475% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

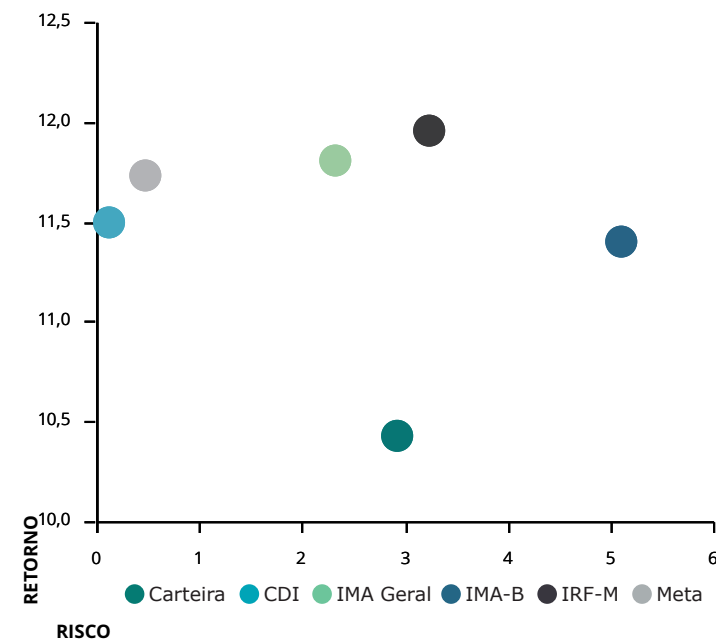
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,5194	2,7243	3,0017
VaR (95%)	4,1459	4,4826	4,9385
Draw-Down	-0,3350	-0,4871	-1,1448
Beta	8,0389	9,5229	10,0267
Tracking Error	0,1587	0,1717	0,1916
Sharpe	13,5574	4,9999	-2,5175
Treynor	0,2677	0,0901	-0,0475
Alfa de Jensen	0,0029	-0,0052	-0,0047

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

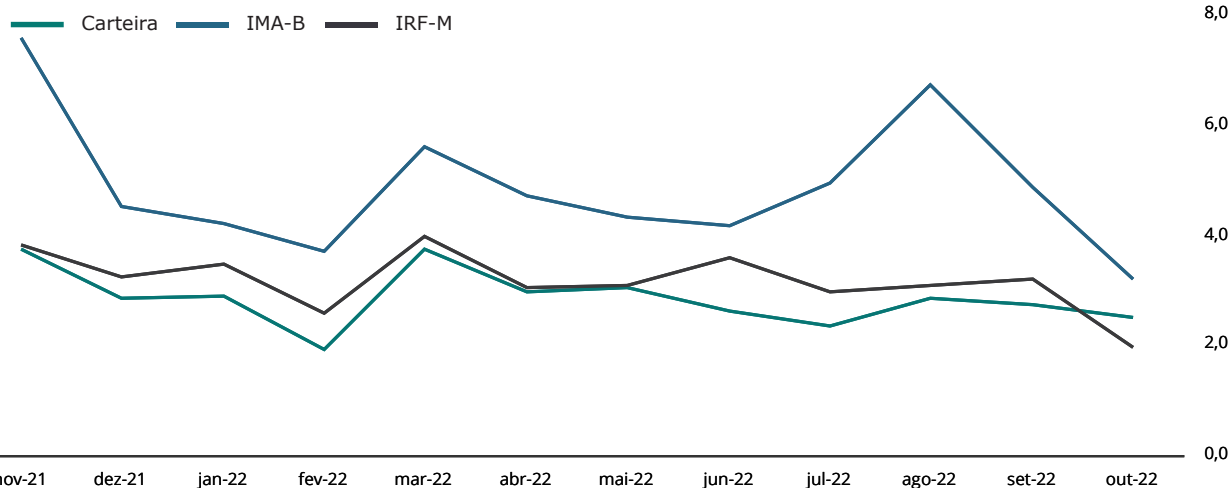
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 49,60% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$4.194,74 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$245.362,48, equivalente a uma queda de 1,48% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>12,59%</b>	<b>-48.525,22</b>	<b>-0,29%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	5,03%	-4.321,23	-0,03%
IRF-M 1+	7,56%	-44.203,99	-0,27%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>23,84%</b>	<b>-86.865,25</b>	<b>-0,53%</b>
IMA-B	18,47%	-78.404,64	-0,47%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	5,38%	-8.460,61	-0,05%
<b>IMA GERAL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>49,60%</b>	<b>4.194,74</b>	<b>0,03%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	47,21%	26.239,80	0,16%
Multimercado	2,39%	-22.045,06	-0,13%
<b>OUTROS RF</b>	<b>8,04%</b>	<b>111,64</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5,92%</b>	<b>-114.278,40</b>	<b>-0,69%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,39%	-101.627,36	-0,61%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,54%	-12.651,04	-0,08%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-245.362,48</b>	<b>-1,48%</b>

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	06.175.696/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	Geral	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc lbov
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	Geral	D+1	D+3	3,00	Não há	20% exc lbov
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 86,61% até 90 dias; 13,39% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/10/2022	1.921,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/10/2022	751.053,45	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
19/10/2022	21.606,76	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/10/2022	458.444,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/10/2022	459.792,63	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/10/2022	33.384,35	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

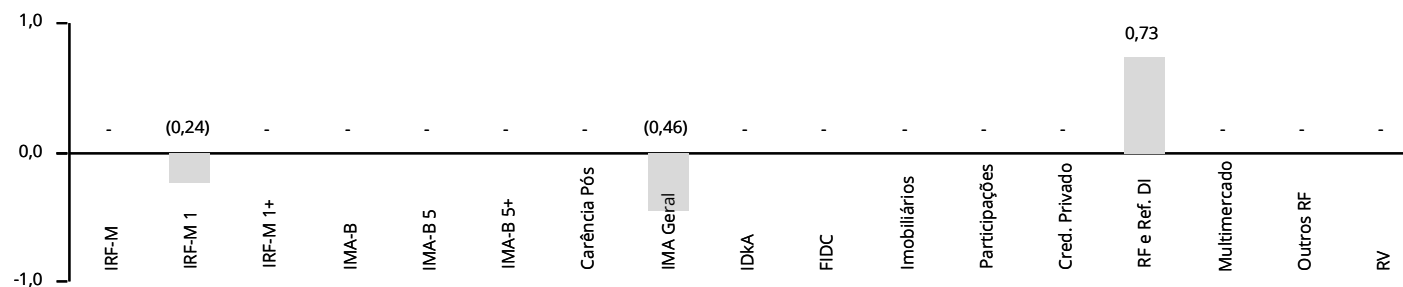
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
19/10/2022	472.574,91	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
19/10/2022	64.393,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/10/2022	236.029,70	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
19/10/2022	458.444,77	Resgate	BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C
28/10/2022	3.800,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/10/2022	459.738,97	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.726.203,74
Resgates	1.694.982,00
Saldo	31.221,74

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



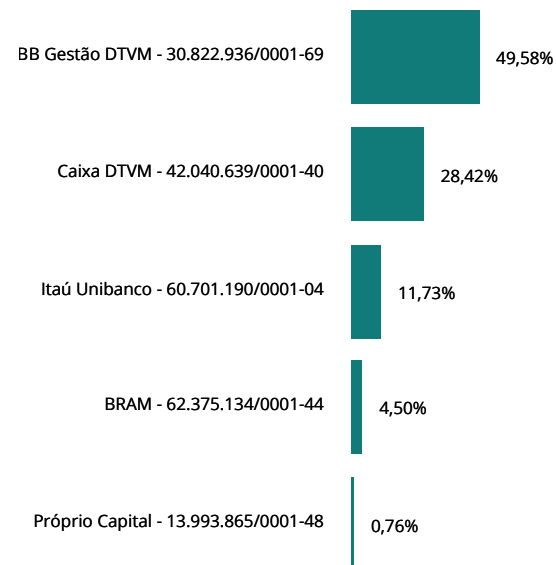
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.437.102.016.406,18	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	568.777.462.669,77	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Sim	507.547.483.366,08	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	841.749.386.203,96	0,00	✓
Próprio Capital	13.993.865/0001-48	Não	78.997.598,26	0,16	✓

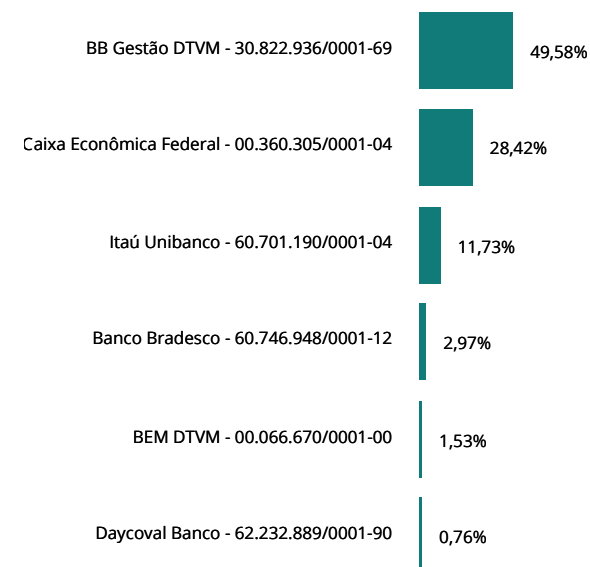
Obs.: Patrimônio em 09/2022, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	12.427.649.222,70	16,65	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.859.205.707,52	0,33	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	6.033.726.634,06	4,89	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.234.124.921,90	12,29	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	180.769.536,92	7,56	0,69	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	684.563.920,03	2,48	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	203.675.715,62	5,38	0,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	539.319.609,79	2,97	0,09	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	14.020.474.735,38	10,97	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.862.167.779,60	13,02	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	5.646.338.902,14	0,14	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	06.175.696/0001-73	7, III, a	29.823.149.034,12	6,96	0,00	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, I	520.825.145,72	1,53	0,05	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, I	178.591.175,55	0,54	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	534.053.301,23	1,03	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	727.308.936,83	1,26	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, I	2.150.027.623,87	0,81	0,01	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, I	84.054.037,83	0,76	0,15	Sim	13.993.865/0001-48	62.232.889/0001-90	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.767.351.817,15	0,30	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	10, I	838.070.975,00	1,16	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	10, I	1.273.842.064,19	0,93	0,01	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2022	
7, I	5.613.165,54	33,96	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	5.613.165,54	33,96	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	8.213.510,85	49,69	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	8.213.510,85	49,69	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	1.329.482,04	8,04	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>15.156.158,43</b>	<b>91,68</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	979.016,87	5,92	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>979.016,87</b>	<b>5,92</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	395.654,21	2,39	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>395.654,21</b>	<b>2,39</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>1.374.671,08</b>	<b>8,32</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>16.530.829,51</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREAPOLIS não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

No mês de outubro, nos Estados Unidos, a economia abandonou o cenário de recessão técnica do primeiro semestre, que, conforme os dados mostraram, foi causado apenas por um desempenho negativo pontual da atividade, não se caracterizando como uma tendência de retração econômica. O PIB cresceu 2,6% entre julho e setembro, com destaque para a balança comercial e consumo das famílias. Essa informação evidencia o entendimento de que a economia está aquecida e impulsiona a demanda, que por sua vez estimula o ritmo da política monetária contracionista do Federal Reserve (Fed), algo já esperado para as próximas reuniões.

As vendas no varejo dos Estados Unidos ficaram estáveis em setembro frente a agosto, abaixo dos 0,3% de alta esperados pelo mercado. Na comparação com setembro de 2021, o setor cresceu 8,2%. Já a atividade industrial foi revisada para cima em setembro, segundo dados do Índice de Gerentes de Compras (PMI), que fechou em 52, ante 51,5 em agosto. O PMI acima de 50 pontos indica que há expectativa de expansão na atividade.

Em setembro foram criadas 263.000 vagas de emprego, havendo queda na taxa de desemprego, que fechou em 3,5%. Quanto ao nível de preços, houve aumento de 0,4% no Índice de Preços ao Consumidor (CPI), ante 0,1% em agosto, acumulando alta de 8,2% nos últimos 12 meses. Já o Índice de Preços ao Produtor (PPI) aumentou 0,4%, sazonalmente ajustado. Na comparação anual, a alta foi de 8,5%, ante projeção de 8,4.

O Livro Bege nos EUA, relatório no qual o Fed fundamenta as suas decisões de política monetária, apresentou a consolidação da situação norte americana. O desencadeamento da conjuntura ocasionou uma elevação da taxa de juros em 0,75 ponto percentual, para o intervalo de 3,25% a 4% na última reunião, justificada pela pressão inflacionária persistente e um mercado de trabalho apertado que contamina o crescimento salarial. Por isso, há grande possibilidade de políticas monetárias ainda mais contracionistas, visando trazer a inflação para a meta. Entretanto, uma vez que a situação econômica está delicada, o ajuste deve acontecer em ritmo moderado.

A economia da China mostrou recuperação com a divulgação do PIB, que cresceu 3,9% no trimestre de julho a setembro em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da melhora, a economia ainda enfrenta desafios internos como a estratégia de covid zero, a crise no setor imobiliário, o baixo nível de confiança do consumidor e uma pressão financeira sobre o governo local. Além disso, a demanda do exterior por exportações chinesas está reduzindo à medida que os

países combatem a inflação com aumento das taxas de juros. As expectativas são de que a economia chinesa percorra um cenário de turbulência, o que afetará o crescimento neste e no próximo ano. Devido a este cenário, o PMI de indústria chinesa caiu para 49,2 pontos em outubro, ante 50,1 em setembro.

Já os preços ao consumidor da China subiram em setembro no maior ritmo dos últimos dois anos, com crescimento de 2,8% no CPI em relação ao ano anterior. Porém, o núcleo de inflação ao consumidor aponta que a demanda segue moderada, pois cresceu apenas 0,6%, ritmo mais lento desde 2016. Já o índice de preços ao produtor da teve alta de 0,9% no mês.

No campo fiscal, Xi Jinping cumprirá com seu terceiro mandato consecutivo para governar a China, durante o qual percorrerá muitos desafios e cenários repletos de riscos. Apesar das preocupações de mercado, o líder almeja uma política mais nacionalista, que consiga impulsionar o crescimento econômico do país, apesar dos receios do mercado.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE), determinou a elevação das três principais taxas de juros em 0,75 ponto percentual. A taxa de empréstimo, a taxa de refinanciamento e a taxa de depósito ficaram em 2%, 2,25% e 1,5% respectivamente. A justificativa desta decisão está pautada em uma inflação galopante que já atinge 9,9% em 12 meses, motivada principalmente pela relação dos preços de energia e da guerra entre Rússia e Ucrânia. Nas próximas reuniões haverá discussão sobre novos aumentos nas taxas de juros, que deverão considerar o desdobramento da crise ucraniana, pois as taxas crescentes podem deteriorar ainda mais a perspectiva da atividade econômica, que já está em processo de encolhimento.

Na zona do euro, o PMI composto, que reúne dados do setor industrial e de serviços, caiu para 48,1 em setembro, frente 48,9 pontos da leitura anterior. Já o CPI cresceu 10,7% em outubro, comparado ao mesmo mês de 2021, acima dos 9,7% esperados pelo mercado, enquanto o PPI teve alta de 5% em agosto frente a julho.

Ademais, estimativas preliminares indicam que o PIB do terceiro trimestre cresceu 2,1% na zona do euro e 2,4% na União Europeia, ambos frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar dos valores positivos, há fortes indícios de que a economia local já está em processo de desaceleração, o que deve se acentuar ao longo dos próximos meses, conforme surgirem os efeitos contracionistas da política monetária.

O contraste de inflação acelerando e economia desaquecendo já é evidenciado em modelos e indicadores estatísticos que sugerem uma provável retração da economia europeia. À medida que a incerteza ucraniana e o enfraquecimento da demanda se fortalecem, crescem as expectativas de uma recessão mais profunda e duradoura.

O mercado financeiro global ainda está em território bastante volátil, com sucessivas revisões negativas para o crescimento. O aperto das condições financeiras nas principais economias, a continuidade da guerra na Ucrânia e a manutenção da política de combate à Covid-19 na China reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres.

Já no Brasil, apesar do crescimento observado na primeira metade do ano, a atividade econômica começou a perder o fôlego no segundo semestre. Comparando os meses de julho e agosto, o Monitor PIB/FGV e o IBC-Br tiveram queda de 0,8% e 1,13%, respectivamente. Apesar do suporte fiscal vigente, tais como a limitação do ICMS e o Auxílio Brasil, a justificativa para a queda dos índices deriva dos efeitos da política monetária contracionista. Ainda assim a expectativa é de que a economia continue a se beneficiar dos estímulos fiscais até o final do ano, mas que deve enfraquecer em 2023.

Ao avaliar a atividade econômica pelo nível de empregabilidade, o Caged registrou a criação de 278.085 novos postos de trabalho em setembro. Em consonância, a PNAD mostra que a taxa de desocupação no trimestre móvel de julho a setembro foi de 8,7%, o que representa um recuo de 0,6 ponto percentual ante o trimestre anterior. Com isso, a população desocupada caiu ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015, de acordo com o IBGE.

Quanto às questões fiscais, em setembro a Dívida Bruta do Setor Público se reduziu a 77,1%, fenômeno que se deve principalmente ao aumento do PIB. Além disso, o governo divulgou uma arrecadação recorde de R\$ 33 bilhões, o que representa um aumento de 12%, em termos reais, no acumulado do ano.

Contudo, as eleições foram o acontecimento mais significativo do período. Em 2023, Luiz Inácio Lula da Silva cumprirá seu terceiro mandato como presidente, e terá que lidar com o desafio de negociar com um Congresso formado, em sua maioria, de parlamentares alinhados à centro-direita. O mercado espera alta volatilidade, uma vez que além de herdar os desafios econômicos e fiscais, Lula precisa apresentar sua equipe de ministérios, o que evidenciará os planos de arcabouço fiscal.

Os dados da atividade econômica mostraram um ritmo de crescimento, ainda que sua aceleração esteja caindo. A motivação desse crescimento decorre da reabertura da economia no setor de serviços e dos estímulos fiscais que permitem elevação da demanda. Enquanto o lado fiscal permite uma expansão indevida, o lado monetário tem que frear a economia, de forma que seus efeitos defasados estão se concretizando e tendem a ter mais vigor nos próximos trimestres. Por existir essa falta de alinhamento entre fiscal e monetário, criam-se incertezas no mercado que tendem a se agravar no próximo ano. Um novo governo pode ter uma trajetória com uma perspectiva desagradável e, conseqüentemente, elevar os prêmios de risco do país. Esse receio decorre do fato de que uma política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação futura.

Posto o cenário econômico e a avaliação dos indicadores de atividade, constatou-se que o cenário externo continua conturbado. As bolsas reagiram positivamente com a sinalização de desaceleração das taxas de juros pelo Fed, e com os resultados do trimestre divulgados pelas empresas listadas na bolsa americana. Aqui no Brasil, além dos fatores externos, um dos motivos que afetou a bolsa positivamente foi a disputa mais acirrada das eleições. Além do desempenho positivo da renda variável, a renda fixa também se beneficiou da redução de incertezas atreladas à eleição em outubro, com os principais índices encerrando o mês com variação positiva.